

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

AHORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

grupoahora.net.br

Quarta-feira, 19 janeiro 2022 | Ano 19 - Nº 3011 | R\$ 3,50 (dia útil) R\$ 6,90 (fim de semana)



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE

Novidades da Diamond

Quatro lançamentos prometem marcar os 25 anos da construtora.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Recursos para ciclovias

Efetivação de antigo sonho fica mais fácil com este pontapé inicial.

ALÍVIO AOS HOSPITAIS

Um ano de vacinação contra a covid-19

PÁGINA | 10



TURISMO REGIONAL

Estado promete R\$ 12,7 milhões ao setor

Piratini divulgou ontem projetos habilitados no programa Avançar no Turismo. Entre as iniciativas da região, está a criação de um espaço interativo dentro do 386 Business Park, às margens da BR-386. Ideia é atrair visitantes ao Vale do Taquari,

com monumentos digitais e informações dos atrativos turísticos dos municípios. Também foram aprovados recursos para a construção da ciclovias regional, que interligará Estrela, Colinas e Imigrante.

PÁGINA | 10

SUSTO E PREJUÍZO

Temporal deixa rastro de estragos

Moradores contabilizam perdas e iniciam reconstrução após danos pela força do vento. Temporal causou prejuízo em mais de 50 propriedades. Marques de Souza e Encantado estão entre as cidades atingidas.

CADERNO | CIDADES

NEM TÃO ECONÔMICO

GNV sofre aumento de 77 centavos

Reajuste supera 15% e combustível passa a custar R\$ 5,66 por metro cúbico. Novo valor coloca à prova relação custo-benefício. Especialistas do setor asseguram vantagem devido ao maior rendimento por quilômetro.

PÁGINA | 5

JUDICIÁRIO

Vara criminal reforça Fórum de Estrela

Com a presença do presidente do Tribunal de Justiça do RS, foi inaugurada na manhã de ontem a nova vara judicial da comarca de Estrela. Reestruturação promete agilizar trabalho do Judiciário no município, que conta agora com três varas.

PÁGINA | 12



HENRIQUE PEDERSINI

FIM DA PACIÊNCIA

Sem energia para produzir

Moradores da Linha Leopoldina, em Colinas, ficaram 50 horas sem luz após temporal desse domingo. Interrupção e demora no restabelecimento causaram perdas na produção de leite de pelo menos 18 famílias da comunidade, que cobra rapidez na solução dos problemas de fornecimento da RGE. Diante dos prejuízos, grupo promoveu manifestação ontem em frente à agência da concessionária em Lajeado.

PÁGINA | 3

Érico Heinrichs é um dos produtores de leite que sofreu perdas com lentidão na resposta da RGE

EDITORIAL

Drama recorrente

A qualidade do fornecimento energético é condição básica para o desenvolvimento regional. Seja na cidade ou no campo, a estabilidade do sistema, bem como a rápida resposta em casos de queda, são fundamentais para a qualidade de vida e o ritmo da produção. Um dos polos produtivos mais importantes do estado requer um serviço mais eficiente.

No meio rural, como se não bastasse a preocupação com os efeitos da estiagem, outro empecilho se reapresenta. Após o temporal no início desta semana, propriedades amargam perdas decorrentes da falta de energia, que em algumas localidades ultrapassaram pelo menos 40 horas. Trata-se de um problema cíclico. Em anos anteriores, houve casos de até cinco dias sem luz.

Ventos fortes e temporais são característica do RS e da região. Isso precisa estar previsto no plano de ação de uma fornecedora de energia”

A vulnerabilidade é tamanha que, a cada ventania um pouco mais forte, o drama se espalha e multiplica perdas nas lavouras e nas criações. Os produtores rurais – e são centenas – registram periodicamente prejuízos substanciais. Ontem, com a paciência esgotada, um grupo de produtores foi até a unidade da RGE em Lajeado para protestar.

Atribuir às intempéries climáticas o motivo para tamanha demora no restabelecimento da luz é insuficiente. Pode se tentar explicar, mas em nenhum momento se justifica. Uma empresa do tamanho da RGE, responsável por atender 60% do RS, tem de estar preparada. Ventos fortes e temporais são característica do estado e da região. Isso precisa estar previsto no plano de ação de uma fornecedora de energia.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS

grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

AD

ASSOCIAÇÃO

DE DIÁRIOS

DO INTERIOR

DO RS

FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Alexandre Miorim

Contatos eletrônicos:

assinaturas@grupoahora.net.br

comercial@grupoahora.net.br

faturamento@grupoahora.net.br

financeiro@grupoahora.net.br

centraldejornalismo@grupoahora.net.br

atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Grática

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss

Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss

Diretor de Marketing e Inovação: Sandro Lucas

ABRE ASPAS

“Cada peça tem um pouquinho da minha história”

Por meio da argila, Marcela Dadall, 28, encontrou uma forma de acalmar a mente e ser criativa. Natural de Lajeado, ela iniciou na cerâmica no início do ano passado e, hoje, considera cada peça criada um pequeno pedaço de quem ela é. As produções como pratos, vasos ou canecas podem ser conferidas e encomendadas pela página no Instagram @esmeceramics

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

Como começou a te interessar por cerâmicas?

Comecei a fazer desenhos em canecas para dar de presente para as pessoas. Comprava elas prontas e desenhava com uma canetinha específica que eu podia queimar no forno de casa. Sempre tive curiosidade sobre a criação das peças. Mas esse trabalho ainda era pouco valorizado, e eu não tive acesso a cursos nesse sentido. Em fevereiro do ano passado estava sentindo a necessidade de uma coisa diferente, e encontrei um curso em Porto Alegre. Organizei meus horários de arquitetura de forma que eu pudesse ir pra lá uma vez por semana.

O que costuma fazer com



ARQUIVO PESSOAL

a cerâmica?

Eu estou apenas iniciando a produção e sei que ainda tenho muito para desenvolver. Tenho muitas ideias mas, por enquanto, estou produzindo pratos grandes e pequenos. Faço eles mais altos ou baixos, conforme o cliente preferir. Copos. Estou iniciando uma produção de canecas também, e vasos. As canecas eu pretendo tornar o ponto principal. Quero criar alguns modelos de canecas e dar o nome de mulheres importantes na minha vida para cada uma. O primeiro já recebeu o nome da minha mãe.

Quanto tempo leva para produzir uma peça?

A produção deve ser feita respeitando o tempo necessário para o processo dela. Por exemplo, eu modelo a peça, seja manualmente, ou no “torno”, faço das duas formas, e espero secar para fazer o acabamento. Levo elas para queima de baixa temperatura. Depois faço a esmaltação e levo para queima de alta temperatura. Todo esse processo leva, no mínimo, 30 dias pra mim. Eu queimo com outra pessoa. Ainda não tenho o meu forno.

As peças têm significados, certo? Conte um pouco sobre isso.

No final de 2020, estava sentindo uma necessidade muito grande de acalmar a minha mente. Então comecei a buscar formas de fazer isso, e a cerâmica foi o principal meio que encontrei. A produção requer atenção e me fez praticar muito a paciência. O processo não é fácil, dá erro. Também era algo que eu podia colocar a minha criatividade. Calma e leveza são os significados que a argila tem para mim hoje, e é o que eu tento entregar para as pessoas. Gosto de chamar as peças de pedacinhos, porque acho que isso traz um pouco de carinho. São meus pedacinhos. Querendo ou não, elas são parte de mim. Cada peça tem um pouquinho da minha história, um pouquinho dos sentimentos que eu tive no dia em que produzi ela.

Como consegue conciliar os dois trabalhos?

Por um tempo foi trabalhoso. Eu tive que prestar muita atenção em como eu estava me organizando, em quanto tempo eu estava precisando para arquitetura, quanto tempo para cerâmica. Mas, de alguma forma, hoje, sinto que conciliar esses dois trabalhos trouxe equilíbrio para a minha rotina.

ALMO

O FUTURO DA MÃO DE OBRA NA REGIÃO

O Grupo A Hora e o Governo de Lajeado, com apoio da ACIL – 100 anos, realizam projeto inédito que busca identificar as carências e os potenciais da mão de obra no Vale do Taquari.

Patrocínio

casalheira

CEAT

Sicredi

UNIVATES

RHODOSS

DIAMOND

Hassmann

Dale Carnegie

plano digital

+ de 300

pesquisas com empresários de todos os portes e setores da região

+ de 600

pesquisas com alunos do ensino médio do setor público e privado das seis maiores cidades do Vale

Realização

GRUPO A HORA

130 ANOS

PREFEITURA DE LAJEADO

Apoio

ACIL

100 ANOS

FOI NOTÍCIA

Lajeado bate novo recorde de casos ativos

Conforme boletim divulgado ontem à tarde, o município de Lajeado chegou a 1.556 casos ativos de covid-19. Ao todo, foram 295 novos registros. Trata-se da maior marca de pessoas com o vírus ativo desde o começo da pandemia.

Olimpíada de matemática divulga vencedores

Foi divulgada a lista de premiados da 16ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas. Serão distribuídas 575 medalhas de ouro, 1,7 mil de prata, 5,1 mil de bronze e 51,9 mil certificados de menção honrosa.

Sisu e Prouni abrem inscrições em fevereiro

PF tem até 10 dias para ouvir Bolsonaro

A Polícia Federal tem até 28 de janeiro para colher depoimento do presidente no inquérito que investiga vazamento de informações sigilosas do processo que apura ataque hacker sofrido pelo TSE em 2018. Depoimento deve ocorrer nas próximas 48 horas.

Opiniãoanálise

Eleições em Encantado

Adroaldo Conzatti (PSDB), o ex-prefeito de **Encantado** que morreu durante os primeiros meses do seu quarto mandato, em 2021, deverá estar “presente” no pleito municipal de 2024. Eu explico. Nos bastidores da política encantadense, os rumores são fortes a respeito de uma eventual candidatura do filho do ex-gestor, Gílson Conzatti, hoje vereador no município de Pirai. E ele não é o único cotado na família. Rogério, filho de Adroaldo, empresário e presidente do PSDB na cidade, também é cotado para pleitear a principal cadeira do Executivo.



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Mais e mais CCs...

Não adianta chorar o leite derramado. O governo de **Estrela** errou e vai pagar politicamente pelo erro. Não se trata de terra arrasada, é claro. A administração municipal tem apresentado boas soluções para gargalos e problemas históricos. Mas o contribuinte estrelense recebeu muito mal (e com razão) a notícia sobre a criação de mais 28 Cargos de Confiança em meio à crise econômica mundial, momento em que todos precisamos fazer a nossa parte dentro de uma perspectiva de maior austeridade com os recursos públicos e privados. Pegou mal, reforço. Muito mal.

Café no Engenho

O governo de **Lajeado** quer reocupar os parques tradicionais da cidade. O Parque Histórico deve ser concedido à iniciativa privada em breve. Já o Parque do Engenho, um dos berços da colonização lajeadense, deve receber alguns atrativos no futuro. Uma das ideias é conceder o direito de uso de uma área para a instalação de uma cafeteria. A ideia é permitir estruturas conceituais de contêiner.



Simone na SICTRS

Com a saída de Luís Lamb da Secretaria Estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICTRS), o governador nomeou Alsones Balestrin (que atuou como pró-reitor da Unisinos) como o novo secretário. Mas a boa notícia para o Vale do Taquari é a nomeação da professora da Univates, Simone Stulp, como a Secretaria Estadual Substituta da SICTRS. Ela tem se destacado no movimento Pro_Move e também na direção do Parque Tecnológico da Univates. A posse ocorre hoje.



Enfim, a ciclovia

RIDERS ESTRELA



É um sonho que está muito próximo da realidade. Não foram poucas as vezes em que o Grupo A Hora abordou o debate sobre uma ciclovia intermunicipal entre os municípios de **Estrela, Colinas e Imigrante**. O projeto ambicioso serve para fomentar ainda mais o turismo naquela região, já que milhares de ciclistas já utilizam o trecho para esporte e lazer durante os sete dias da semana, mas também é um fator importante para garantir segurança aos moradores próximos à ERS-129.

Na manhã de ontem, o Estado anunciou uma novidade que é resultado de muitas reuniões e articulações entre governador e prefeitos. Elmar Schneider (PTB), o chefe do

Executivo de Estrela, foi um dos principais agentes deste complexo empreendimento. Além de garantir R\$ 3,9 milhões em recursos estaduais para a construção da ciclovia até a divisa com Colinas, o gestor articulou a inclusão do município vizinho (e também de Imigrante) no programa Avançar no Turismo.

Schneider sabe que o sucesso da ciclovia estrelense depende das cidades vizinhas. Desta forma, todos ganham. Aliás, e para o sucesso completo da empreitada, Estrela e os demais municípios também precisam desembolsar recursos à obra. O mesmo deve ocorrer com a iniciativa privada. E tudo ficará mais fácil com este aguardado pontapé inicial.

TIRO CURTO



- Além do prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP), ao menos outros três integrantes da comitiva lajeadense que compareceu ao Rio Innovation Week também testaram positivo para covid-19. Todos passam bem. Por outro lado, o secretário de Desenvolvimento, André Bucker, e a primeira-dama, Aline Scapini Caumo, testaram negativo.
- Após o governador Eduardo Leite (PSDB) cumprir um período de isolamento, **Ônix Lorenzoni (PL) também testou positivo e vai se isolar. Aliás, Ônix tem melhorado de posição nas recentes pesquisas de votos para o Governo do RS. E ele fala sobre isso no programa A Hora Bom Dia desta quarta-feira.**
- Entre os prováveis adversários do Ministro do Trabalho está o petista Edegar Pretto, deputado estadual e ex-presidente da Assembleia gaúcha, e que estará no programa Frente e Verso desta quarta-feira. Em solo gaúcho, Ônix e Edegar representam os lados mais antagônicos da política nacional. E ainda teremos o MDB e o PSDB neste pleito.
- A Câmara de Lajeado vai desistir de uma nova Sessão Extraordinária para análise dos quatro projetos de lei que estavam na Ordem do Dia da sessão passada, e cuja votação foi suspensa mediante liminar da Justiça. Em função do prazo dos recursos, a Mesa Diretora deve aguardar o fim do recesso parlamentar, agendado para 1º de fevereiro, para só então retomar a votação.
- Piso do magistério, contratos com a Corsan e aposentadorias do INSS são pautas em debate na Assembleia da Amvat. O encontro ocorre hoje, a partir das 14h, no Centro Administrativo de Encantado. A palestra será do advogado Gladimir Chiele.

Avanço do Pro_Move

A comitiva de **Lajeado** que compareceu ao Rio Innovation Week 2022 ficou decepcionado com a organização do evento carioca. Alteração de cronogramas e outros problemas foram relatados pelos participantes. Mesmo assim, espaços como o Turis Tech, o Agro Rio e a Arena Games foram destacados pelos participantes. E o principal: a certeza cada vez maior de que o movimento Pro_Move está em consonância com as propostas, interesses e anseios das grandes empresas e das startups que buscam e encontram soluções para a rotina da sociedade.

A HORA BOM DIA



Apresentação:
Adair Weiss
Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

PAUTA

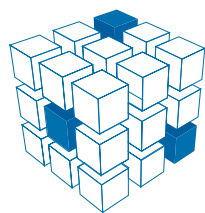
Projetos do
ministério
para 2022

ONYX LORENZONI
Ministro do Trabalho

PATROCÍNIO



Opinião análise

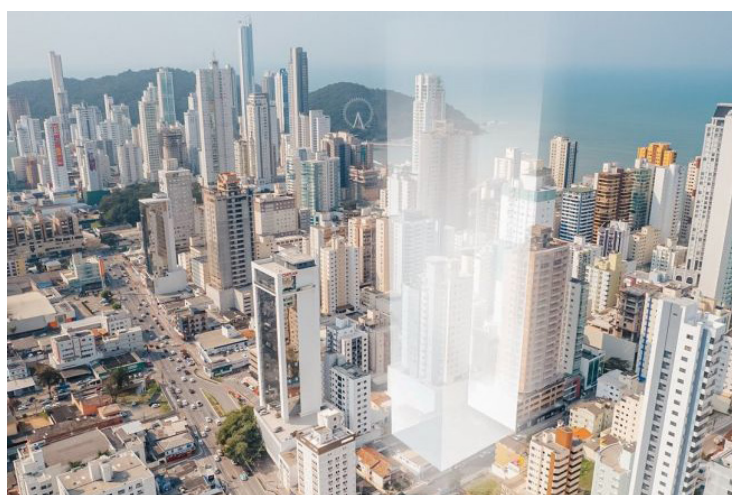
Negócios
em pauta

thiagomaurique@grupoahora.net.br

THIAGO MAURIQUE

Diamond anuncia quatro lançamentos em 2022

Restes a completar 25 anos de história, a Construtora Diamond anunciou quatro lançamentos a serem realizados nos próximos meses. Um deles é o Diamond Crystal Tower, empreendimento em Balneário Camburiú, que marca a estreia da empresa em Santa Catarina. Localizado na Rua 1201, nº 432, na Barra Norte, centro da cidade, o Crystal Tower terá 32 pavimentos com dois apartamentos por andar, além das características que fizeram a construtora se tornar referência em alto padrão. É mais um marco na história da empresa, que há seis anos também constrói na Serra Gaúcha. Os outros três empreendimentos serão no RS, em



Gramado, Lajeado e Estrela. Todas as construções terão acabamentos refinados, ambientes inteligentes e personalizáveis, além de vários espaços para uso em comum

com o padrão de qualidade Diamond. Juntos, os quatro lançamentos prometem marcar os 25 anos da construtora, que segue firme em seu projeto de expansão.

Ensinaamentos da Rio Innovation Week



Integrante da comitiva lajeadense no Rio Innovation Week, o presidente da CDL Lajeado, Aquiles Mallmann, participou do evento para antecipar tendências de inovação que serão transmitidas aos empreendedores do varejo local. A intenção é debater com os diretores da entidade a possibilidade de trazer algum palestrante do evento para a Convenção CDL, que ocorre em junho após hiato de dois anos provocado pela pandemia.

Segundo ele, o principal recado dos palestrantes foi a necessidade

de alinhamento entre a cultura empresarial e a busca constante por novas formas de gerar valor e resultados. “Inovação não é só tecnologia e não adianta trabalhar inovações se as pessoas não estão preparadas para aceitá-las.”, afirma. Mallmann ainda enfatiza a necessidade de garantir espaço para as ideias, o modo de agir e de pensar, das diferentes gerações. A comitiva de Lajeado no Rio Innovation Week também teve participação de representantes do Sebrae, Pro_Move e da administração municipal.

Energia solar deve gerar 357 mil empregos em 2022

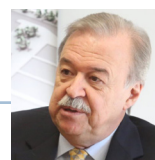
Projeções da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) apontam o investimento de R\$ 50,8 bilhões no setor em 2022. A análise da entidade projeta um adicional de 11,9 gigawatts (GW) de potência instalada, somando os segmentos de geração distribuída (sistemas em telhados, fachadas de edifícios, terrenos, propriedades rurais e prédios públicos) e geração centralizada (grandes usinas solares). Os números representam aumento de 91,7% sobre a capacidade instalada no País, hoje em 13 GW.

Todo esse crescimento deve representar a geração de 357 mil vagas no setor, cuja perspectiva é chegar ao fim do ano com um total acumulado de mais de 747 mil empregos desde 2012. A maior parcela destes postos de trabalho deverá vir do segmento de geração própria de energia solar, cuja perspectiva é de gerar 251 mil postos de trabalho.

Para a geração própria de energia solar fotovoltaica, a Absolar projeta um crescimento de 105,0% frente ao total já instalado até 2021, passando de 8,3 GW para 17,2 GW. Já no segmento de usinas solares de grande porte, o crescimento previsto será de 67,8%, saindo dos atuais 4,6 GW para 7,8 GW.



FRASE DO DIA



GILBERTO PETRY
PRESIDENTE DA
FEDERAÇÃO DAS
INDÚSTRIAS DO RIO
GRANDE DO SUL – FIERGS

Os problemas de preços e escassez de insumos e matérias-primas limitaram, mas não impediram, os avanços e o elevado nível da atividade industrial, que se deram por conta do bom momento do agronegócio, do retorno das atividades econômicas e das exportações”

RÁPIDAS

- **O Grupo Dimed/Panvel** – Com cinco novas filiais inauguradas nos últimos dias de 2021 – uma delas em Estrela – a rede de farmácias Panvel alcançou recorde de expansão no ano passado, atingindo um total de 516 lojas nos três estados do Sul do Brasil. Em 2021, o Grupo Dimed, que inclui Panvel, a distribuidora de medicamentos Dimed e o Laboratório Lifar, ficou em 23º lugar no ranking das maiores empresas do RS. Para este ano, a empresa, que passará a se chamar Grupo Panvel, pretende inaugurar 65 novas unidades.
- **Balança comercial** – A balança comercial do agronegócio brasileiro fechou o ano de 2021 com saldo positivo de US\$ 105,1 bilhões. Impulsionado pela alta dos preços internacionais das commodities, o resultado é 19,8% acima do verificado em 2020, conforme dados apresentados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) na segunda-feira, 17. As exportações do setor alcançaram recorde histórico, com faturamento total de US\$ 120,6 bilhões em 2021: alta de 19,7% na comparação com 2020.

Negócios
em pauta

Encorajar e qualificar para empreender



TRANSMISSÃO:
LIVE
RÁDIO A HORA 102.9
F / GRUPO A HORA

MEDIAÇÃO:
Thiago Maurique

HOJE

INÍCIO
19h

PATROCÍNIO



WORKSHOP

**PLANEJAMENTO FINANCEIRO:
COMO ORGANIZAR
AS CONTAS EM 2022**

APOIO

vidaambiente

Um ano de vacinação: resultados e perspectivas

Após 12 meses de imunização contra o coronavírus, número de contágios registra nova alta. Por outro lado, a necessidade de internação hospitalar é menor. Ocupação de leitos UTIs, que superou 70% em janeiro do ano passado, agora representa 16,7%

Felipe Neitzke
felipeneitzke@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI



Patrícia da Rosa, enfermeira no HBB, foi a primeira a receber a vacina contra covid em janeiro do ano passado

Durante um dos piores momentos da pandemia e com alto índice de internação, as primeiras 4,2 mil doses contra a covid-19 foram entregues ao Vale. A remessa destinada à imunização de profissionais de saúde chegou na 16ª Coordenadoria de Saúde (CRS), em Lajeado, na tarde do dia 19 de janeiro de 2021. Um ano depois, apesar da nova alta de contágios, a ocupação hospitalar registra outro momento.

Dos 65 leitos em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), disponíveis nos quatro hospitais da região, cinco são ocupados por pacientes com covid-19. Essa ocupação corresponde a 16,7% dos leitos em uso. Em dezembro de 2020, dias antes do início da vacinação, esse percentual era de 73,5%.

ESTRUTURA HOSPITALAR

Ocupação de leitos UTIs nos quatro hospitais do Vale do Taquari

ANTES DA VACINAÇÃO		CENÁRIO ATUAL
15 DE DEZEMBRO DE 2020		18 DE JANEIRO DE 2022
65 leitos de UTI adulto (73,5% de ocupação)	>>>>>	65 leitos de UTI adulto (46,1% de ocupação)
São 48 pacientes internados	>>>>>	São 30 pacientes internados
Destes, 20 com covid-19	>>>>>	Destes, 5 com covid-19
6 suspeitos	>>>>>	1 suspeitos
22 por outras enfermidades	>>>>>	24 por outras enfermidades
Ocupação por covid-19 representa 54,1% dos leitos em uso	>>>>>	Ocupação por covid-19 representa 16,7% dos leitos em uso

um lado teve menos eficácia em conter a disseminação do vírus, reduz a gravidade dos casos.”

Klein lembra que entre 2020 e 2021 com a cepa P1 tornou-se mais precoce a necessidade de intubação dos pacientes com cenário grave da doença. Na ocasião, entre os principais sintomas, a perda de olfato e paladar, indisposição física, dificuldade respiratória e febre alta.

Agora, a nova variante apresenta sintomas mais leves, muito similares ao resfriado, que inclui irritação na garganta, febre baixa, dor de cabeça frontal e tosse. O médico acredita que a partir de se-

gunda-feira, 24, seja possível criar um panorama real dos contágios. “Neste momento encerra o ciclo de isolamento dos casos confirmados no início do ano. Será possível identificar se há aumento, estabilidade ou redução das infecções.”

Rede hospitalar

Na avaliação do presidente do Sindicato dos Hospitais Filantrópicos do Vale do Taquari, Fernando da Gama, apesar de 2021 ter sido um ano tensionado na rede de saúde, agora se atinge um novo patamar. “A vacinação atende mais de 70% da população de modo geral. Os novos casos que surgem são de menor risco”, reforça.

As estruturas hospitalares também estão melhores e não há mais a preocupação com falta de medicamentos. Conforme Gama, houve uma redução do uso de antibióticos e da necessidade de oxigênio. A vigilância com os contágios persiste, mas diante de um cenário nada grave.

O período de afastamento dos profissionais infectados também reduziu. Agora são de sete a dez dias. Desde o início da pandemia o período estabelecido era de, pelo menos, duas semanas. “Precisamos manter os cuidados, mas já notamos que o vírus ataca mais as vias superiores, não mais o pulmão, na maioria dos casos”, comenta Gama.

Segundo o presidente dos hospitais filantrópicos da região, as próximas semanas serão decisivas. Há um temor dos profissionais de saúde sobre a possibilidade de aumento de casos durante o Carnaval. “Mesmo que sejam casos leves, pode ocorrer maior procura por serviços e causar a lotação das estruturas.”

CLÁUDIO
KLEIN
MÉDICO E
SECRETÁRIO DE SAÚDE
DE LAJEADO



Início da vacinação



Edição do A Hora em 19 de janeiro de 2021 traz em sua capa a confirmação do início da vacinação contra covid. Em volume menor do que o projetado por autoridades locais, as primeiras 4,2 mil doses da Coronavac foram distribuídas para os 37 municípios da região.

Primeira imunizada

A enfermeira Patrícia da Rosa, 43, foi a primeira a receber o imunizante em Lajeado. A profissional da linha de frente atua no atendimento a pacientes covid no Hospital Bruno Born. Segundo ela, o resultado da vacinação é muito positivo, visto que mesmo com o aumento de casos não reflete em necessidade de internação e óbitos.

“Hoje posso dizer que estamos tranquilos com relação ao medo do desconhecido, de levar o vírus para casa e contaminar os familiares. Medo até de dar um beijo no filho”, conta Patrícia. Ela reforça que a vacina renovou esperanças pelo fim da pandemia. “É a luz no fim do túnel.”



FERNANDO
DA GAMA
PRESIDENTE DO SINDICATO
DOS HOSPITAIS FILANTRÓPICOS
DO VALE DO TAQUARI

Seguimos em alerta, mesmo que sejam casos leves, pode ocorrer maior procura por serviços em saúde e causar a lotação das estruturas.”

O gerente administrativo do Hospital Estrela, Johnnie Locatelli, lembra que neste período, nove dos dez leitos de UTI estavam ocupados por pacientes com sintomas respiratórios. “Hoje não temos internação por covid-19 na unidade. Percebemos uma redução significativa a partir de agosto do ano passado”, comenta.

Ainda de acordo com Locatelli, com pelo menos 80% da população de Estrela vacinada, o cenário é mais tranquilo. Desde outubro foram poucos os casos registrados e a maioria deles são de pacientes que buscam atendimento para outros procedimentos e passam pela testagem obrigatória.

“Percebemos que os casos que surgem com o avanço da variante ômicron apresentam sintomas le-

ves e muitas vezes assintomáticos. Alguns pacientes descobriram por acaso que estavam com o vírus ativo”, observa Locatelli.

Na data em que o Vale completa um ano de vacinação, inicia também a imunização infantil, na faixa etária entre 5 e 11 anos. As doses foram entregues ontem aos 37 municípios da região e priorizam a vacinação de crianças indígenas, quilombolas e com comorbidades.

Sintomas leves

Apesar da taxa elevada de transmissão, a variante ômicron se mostra menos agressiva, afirma o médico e secretário de Saúde, de Lajeado, Cláudio Klein. Ele atribui a alteração no padrão dos contágios ao efeito da vacina. “Se por

culturaeducação

Voluntário cria exposição histórica



Exposição estará no Sesc Lajeado até 31 de janeiro

Com a ajuda da comunidade, o publicitário Luiz Darde reuniu 36 fotografias e depoimentos em vídeo para a mostra “Lajeado 130 anos”

Bibiana Faleiro
bibiana@grupoahora.net.br

LAJEADO

De um projeto voluntário do publicitário Luiz Darde, surgiu a exposição fotográfica “Lajeado 130 anos”. As 36 fotografias, que contam a história do município, retratam construções, mudanças históricas e momentos emblemáticos da cidade. As imagens já passaram pela Casa de Cultura e Univates e, agora, estão dispostas no Sesc Lajeado para visita da comunidade até 31 de janeiro, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Darde conta que a iniciativa surgiu em junho de 2021, quando a filha Pietra, que trabalha no departamento de comunicação da prefeitura, comentou dos planos do município de fazer uma exposição fotográfica alusiva aos 130 anos de emancipação de Lajeado, comemorados em 26 de janeiro do ano passado.

Darde já tinha em andamento

um projeto particular de restauração das fotos da família, assim como o projeto cultural do fotógrafo José Sebald Hammes, e teve a ideia de fazer algo diferente. Ele queria, junto à exposição, agregar vídeos de pessoas da comunidade que falassem sobre cada fotografia. “Foi então que pensei em dar este presente para Lajeado, como voluntário”, conta.

No dia seguinte, enviou o projeto para a Secretaria de Cultura, Educação e Lazer (Secel), com uma lista de imagens e sugestões de pessoas amigas que poderiam ser convidadas para as gravações dirigidas pelo filho Guto Darde.

Rogério Kappler, Nelson Eggers, João Pedro Müller, Marcos Frank, Rosmary Mayer Bergesch, José Schierholt, Sérgio Jaeger, Marisa Jaeger foram alguns entre tantos nomes que aceitaram participar das gravações do pro-

jeto, que conta com imagens dos principais fotógrafos do município na época.

Para contribuir

As 36 lâminas de fotos históricas foram digitalizadas e restauradas. Elas mostram prédios históricos, e envolvem áreas sociais, da educação, navegação do Rio Taquari, maxambombas, Casa de Cultura, hospital e empresas. “É um belo passeio visual de conhecimento para apreciarem”, destaca Darde.

Os vídeos com as personalidades locais também estão disponíveis por meio de QR Codes com curiosidades e histórias por trás de cada registro. Assim, é recomendado que os visitantes levem um celular e um fone de ouvido para ter acesso ao material.

Pessoas interessadas em colaborar com o envio de outras fotografias históricas ou que puderem ajudar a identificar os autores de fotos que estão na mostra, podem entrar em contato com a prefeitura pelo e-mail gap.imprensa@lajeado.rs.gov.br. Na coordenação da exposição, também estão Francini Ledur, Adriana Jachetti e Vânia Worm.

Serviço

Data: até 31/01
Horário da visita: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h
Local: Sesc Lajeado (Rua Silva Jardim, 135)
Entrada gratuita



O projeto foi feito pelo publicitário Luiz Darde ao lado dos filhos Pietra e Guto

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE LAJEADO E VALE DO TAQUARI

Av. Benjamin Constant, nº. 1606, sala 201, Centro de Lajeado, RS com base territorial nos municípios de Anta Gorda/RS, Arroio do Meio/RS, Arvorezinha/RS, Bom Retiro do Sul/RS, Boqueirão do Leão/RS, Canudos do Vale/RS, Capitão/RS, Colinas/RS, Coqueiro Baixo/RS, Cruzeiro do Sul/RS, Dois Lajeados/RS, Doutor Ricardo/RS, Encantado/RS, Estrela/RS, Fazenda Vilanova/RS, Fontoura Xavier/RS, Forquetinha/RS, Ilópolis/RS, Imigrante/RS, Itapuca/RS, Lajeado/RS, Marques de Souza/RS, Muçum/RS, Nova Bréscia/RS, Paverama/RS, Poço das Antas/RS, Pouso Novo/RS, Progresso/RS, Putinga/RS, Relvado/RS, Roca - Sales/RS, Santa Clara do Sul/RS, São José do Herval/RS, Sério/RS, Tabai/RS, Taquari/RS, Teutônia/RS, Travesseiro/RS, Vespasiano Correa/RS e Westfália/RS, EDITAL DE CONVOCAÇÃO o Presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto e Legislação vigente, convoca toda a categoria profissional para participar das ASSEMBLÉIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS, que serão realizadas nos seguintes municípios, considerados os que possuem o maior contingente de integrantes da categoria, em primeira convocação com a maioria ou em segunda convocação com qualquer número de presentes, nos dias, hora e locais conforme calendário abaixo, para deliberarem sobre a ordem do dia constante neste edital: Teutônia (TEUTÔNIA, PAVERAMA, POÇO DAS ANTAS, WESTFÁLIA E IMIGRANTE), dia 02/02/2022 às 19 horas no Auditório do Hospital Ouro Branco localizado na Rua Fernando Ferrari, nº 506 - Centro, Teutônia - RS; Taquari (TAQUARI E TABAI), dia 02/02/2022 às 13 horas, no Auditório do Hospital de Taquari, Rua Marechal Deodoro, nº 1390 - Centro, Taquari - RS; Lajeado (LAJEADO, CRUZEIRO DO SUL, SANTA CLARA, FORQUETINHA, MARQUES DE SOUZA, SÉRIO, SÃO JOSÉ DO HERVAL), dia 08/02/2022 às 13 horas e 19 horas, no Auditório do Hospital Bruno Born, Av. Benjamin Constant, nº 881 - Centro, Lajeado - RS; Bom Retiro do Sul (BOM RETIRO DO SUL E FAZENDA VILA NOVA), dia 03/02/2022 às 13 horas no Auditório do Hospital de Caridade Sant'Ana, Rua Antônio Moraes Viégas, 133 - Centro, Bom Retiro do Sul - RS; Estrela (ESTRELA E COLINAS), dia 03/02/2022 às 19 horas no Auditório do Hospital Sociedade Sulina Divina Providência, Rua Geraldo Pereira, nº 405 - Centro, Estrela - RS; Encantado (ENCANTADO, ARVOREZINHA, NOVA BRÉSCIA, CAPITÃO, COQUEIRO BAIXO, RELVADO, DR. RICARDO, ILÓPOLIS, ITAPUCA, VESPASIANO CORREA E SÃO VALENTIM) dia 04/02/2022 às 13 horas no Auditório do Hospital Beneficente Santa Teresinha, Rua Júlio de Castilhos, nº 791 - Centro, Encantado - RS; Roca-Sales (ROCA-SALES), dia 09/02/2022 às 16 horas na sala de reunião do hospital Beneficente Roque Gonzales, Av. General Osório, nº 70, Centro na cidade de Roca - Sales; Arroio do Meio (ARROIO DO MEIO) dia 04/02/2022 às 19 horas na sala de reuniões do Hospital São José, na Rua Júlio de Castilhos nº. 314, Centro de Arroio do Meio/RS; Muçum (MUÇUM), no dia 09/02/2022 às 13 horas na sala de reuniões do Hospital Associação Beneficente de Muçum, na Rua Pinheiro Machado, nº 342, Centro de Muçum/RS; Progresso (PROGRESSO) no dia 10/02/2022 às 19 horas, na sala de reuniões do Hospital Santa Isabel, na Rua Coronel Felt Filho, nº 50, Centro de Progresso/RS; Putinga (Putinga e Anta Gorda), dia 07/02/22 às 13 horas, na sala de reuniões do hospital de Putinga Localizada na Rua Júlio de Castilhos, 452, Centro, Putinga/RS; e, Fontoura Xavier (Fontoura Xavier, Canudos do Vale, Boqueirão do Leão, Pouso Novo), dia 10/02/2022 às 13 horas, na sala de reuniões do hospital situada na Rua Tiradentes, 144, Centro, Fontoura Xavier/RS.

1) Deliberar sobre a conveniência ou não de negociar bases para a renovação de Convenção Coletiva de Trabalho, Acordo Coletivo de Trabalho, ou instauração de Dissídio Coletivo com a Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes, Religiosos e Filantrópicos do Estado do Rio Grande do Sul, com Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul - Fehosul e/ou com o Sindicato das Santas Casas e Hospitais Beneficentes, Religiosos e Filantrópicos do Vale do Taquari. 2) Em caso afirmativo fixar as bases a serem pleiteadas, bem como as condições de trabalho a serem reivindicadas; 3) Deliberar sobre a conveniência ou não em optar pelo arbitramento; 4) Em caso de malogro nas negociações ou negativa de formalização de Convenção ou Acordo, deliberar sobre a conveniência ou não de instaurar processo de dissídio coletivo vigente; 5) Em caso afirmativo, estabelecer bases dos pedidos; 6) Deliberar com os trabalhadores sobre a importância ou percentuais a serem descontados e recolhidos aos cofres do Sindicato para fins de custeio da assistência social e educacional, bem como fixar o prazo de três dias para os trabalhadores que discordarem deste desconto, manifestarem-se individualmente e expressamente perante a entidade sindical; 7) Autorização para o Sindicato atuar como substituto processual dos integrantes da Categoria, coletiva ou individualmente, nos termos dos dispositivos constitucionais; 8) Concessão ou não de poderes ao Presidente do Sindicato para negociar com a categoria econômica, podendo aceitar, rejeitar propostas, constituir procuradores e firmar convenção, acordos, inclusive acordos aditivos. 9) Orientações COVID-19 para a Assembleia: O SINDSAÚDE LAJEADO e VT informa que somente será permitido o ingresso e permanência na assembleia de trabalhadores que fizerem a utilização de máscara e que não apresentem sintomas gripais. Haverá álcool gel disponível no local para higienização das mãos e deverão ser respeitadas as determinações de distanciamento necessário no ambiente de realização das assembleias, conforme orientações de vigilância epidemiológica.

Lajeado/RS, 20 de Janeiro de 2022.

Carlos Luis Gewehr
Diretor Presidente

Talentos da música regional em destaque

Apresentação:
Juliano Petry

HOJE
QUARTA-FEIRA
20h às 21h

Convidado:
Jerônimo Schuhl,
músico
@jelaroots

SINTONIZE **102.9** OU OUÇA
PELO NOSSO PORTAL:
GRUPOAHORA.NET.BR

RÁDIO 102.9
A HORA

Patrocínio: